

Insatisfeito, Itamar quer Costa fora do Governo

CLÁUDIA CARNEIRO

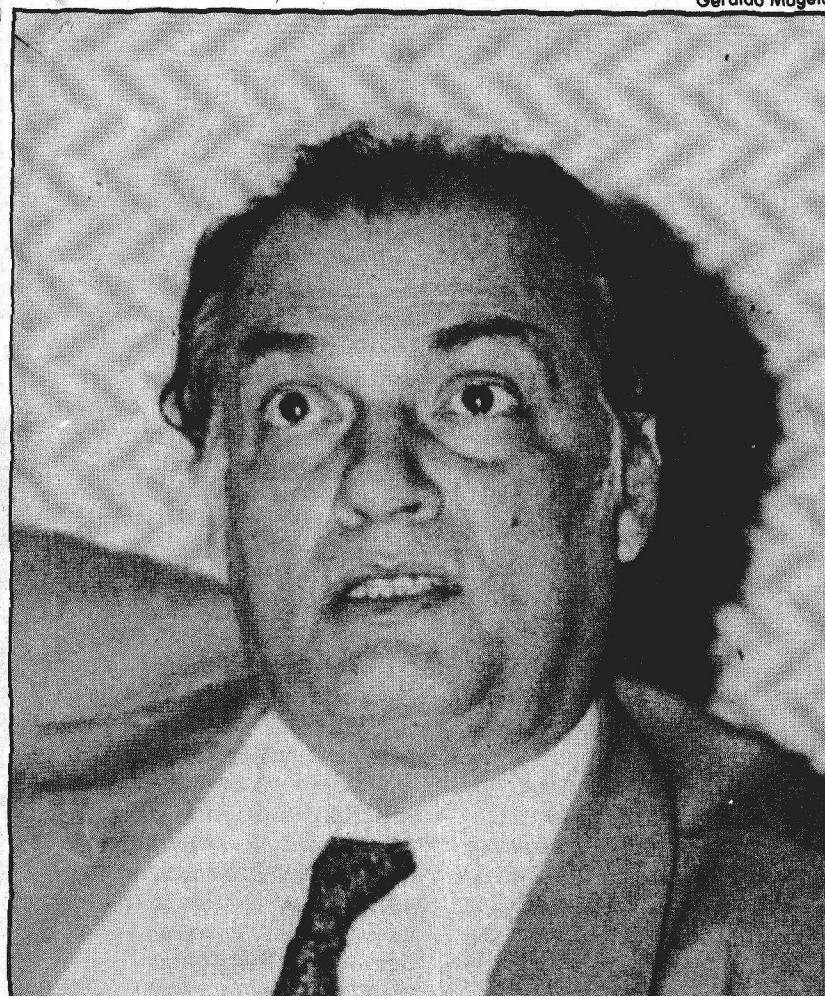
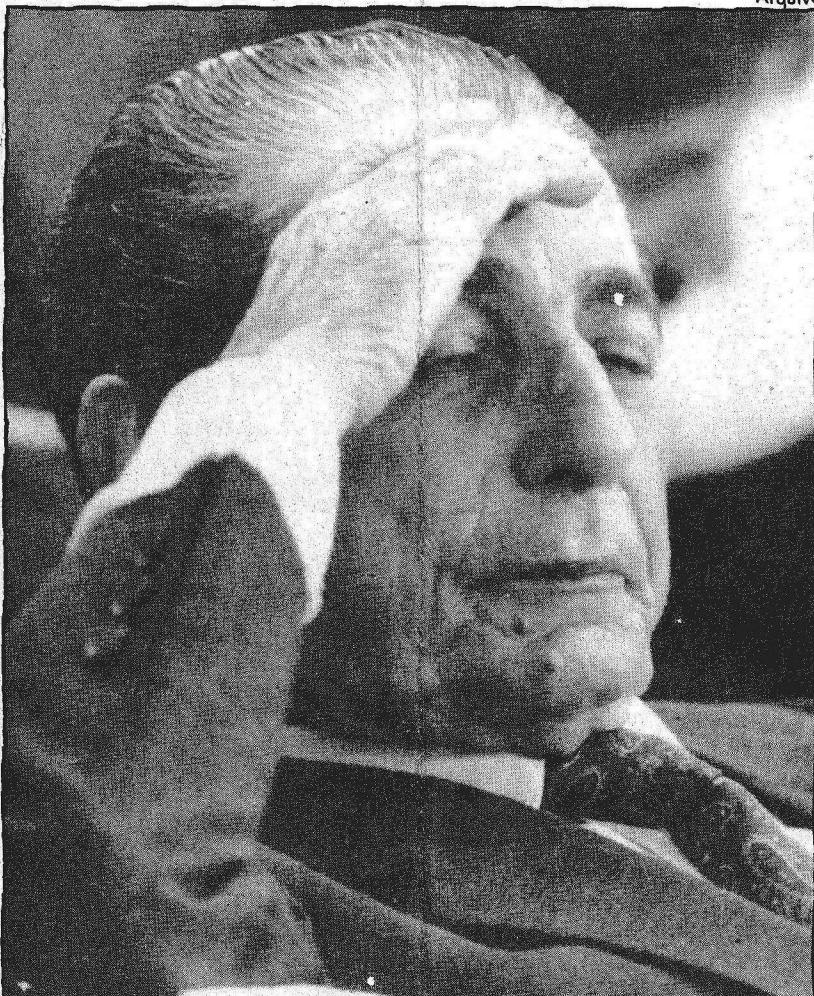
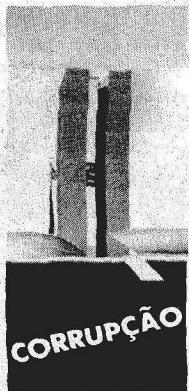
O presidente Itamar Franco está insatisfeito com o comportamento do ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, citado nas denúncias da máfia do Orçamento e que se recusa a deixar o Governo. Itamar espera que o ministro siga o exemplo do chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, que na sexta-feira entregou o cargo para não mais "constranger o Governo". Quem confirma é o líder do Governo na Câmara, deputado Roberto Freire, ao reforçar que "o próprio Presidente da República acha que é melhor que o ministro se afaste". Mesmo assim, o senador Alexandre Costa tem reiterado a amigos que espera ser demitido.

Pessoas ligadas ao ministro Alexandre Costa afirmam que ele se mantém irredutível na disposição de continuar no cargo, aguardando somente uma decisão do presidente Itamar. Essas mesmas pessoas procuram minimizar o problema sustentando que a questão estaria supe-

rada, a partir da decisão da própria CPI, que não sabe se vai convocar o ministro para depor. O relator da CPI, deputado Roberto Magalhães, do mesmo partido de Alexandre Costa, admitiu ontem que o depoimento do ministro "não é prioridade".

"Ele vai sair e não demora", reage, por outro lado, o líder Roberto Freire, ressaltando que o ministro "já devia ter deixado o Governo desde o início". Freire reiterou que não se trata de qualquer Prejulgamento, "mas de um gesto de defesa do próprio ministro". Freire lembra que as denúncias não relacionam Alexandre Costa como ministro do governo Itamar, mas ele foi citado nas denúncias e sua permanência compromete o Governo".

O ministro Alexandre Costa, por sua vez, tem se respaldado no fato de que o próprio denunciante, José Carlos dos Santos, teria "aliaviado" as acusações envolvendo seu nome. Em seu primeiro depoimento a parlamentares, na Polícia Federal, o economista José Carlos disse que Alexandre Costa, como senador, tinha conhecimento da "possibilidade" de ligação entre entidades e parlamentares que manipulavam as verbas do Orçamento da União.



O ministro Alexandre Costa, citado no escândalo do orçamento, se recusa a deixar o cargo, mas Freire, líder do Governo, diz que ele sai